



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

TARDE

ANALISTA TÉCNICO - PSICOLOGIA

PROVA ESCRITA OBJETIVA E DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos para a transcrição das respostas das questões discursivas



TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e para a transcrição das respostas das questões discursivas para o caderno de textos definitivos
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e da prova discursiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas e do caderno de textos definitivos em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as transcrições para o caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Em 2020, a pandemia de Covid-19 alterou profundamente a vida no planeta Terra. Suas consequências sociais, econômicas e psicológicas ainda não são plenamente conhecidas – mas serão certamente duradouras. Os dois textos desta prova discutem algumas dessas consequências.

Texto 1
<p>Z de depressão (<i>fragmento</i>)</p> <p>“Quando o sol nasce em Minas Gerais, Caio está em seu quarto. Ao cair da noite, também é lá que o rapaz fica, isolado. Ele tem 21 anos e mora em Luz, cidade mineira de pouco mais de 18 mil habitantes. Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena. Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste. Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas. [...]</p> <p>Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços. Conseguiu terminar o ensino médio, mas não teve motivação para prestar vestibular ou trabalhar. [...]</p> <p>Caio representa uma história, mas não a única, de um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico. [...] Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos no intervalo de 2010 a 2019; nos jovens de 15 a 19 anos, o aumento foi de 81%. Nas demais faixas etárias, a taxa não cresceu mais que 30%. Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.</p> <p>[...]</p> <p>Entre junho e novembro de 2020, [Guilherme] Polanczyk e outros pesquisadores da USP e do Hospital das Clínicas entrevistaram remotamente 5.795 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de todas as regiões do país para medir os efeitos da pandemia sobre a saúde mental deles. No segundo semestre do primeiro ano de isolamento, 36% apresentaram sintomas de depressão e ansiedade. Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet. ‘A gente sabe que os dados da pesquisa não refletem a realidade das crianças e dos adolescentes mais pobres’, Polanczyk diz. Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos. [...]</p> <p>[...]</p> <p>O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil. Com base em estudos americanos, menciona que a geração Z, formada por nascidos a partir de 1995, está mais propensa a ter depressão por ser menos resiliente e não saber lidar com frustrações. [...]</p> <p>[...]</p> <p>Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/z-de-depressao/. Acesso em: 22/07/2022</p>

1

O título “Z de depressão” captura, de forma concisa, a ideia central do texto 1.

Essa mesma ideia é retomada, de maneira mais detalhada, na seguinte passagem:

- (A) “Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena”;
- (B) “Mas então um dos seus tios se matou”;
- (C) “um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros”.

2

A sequência que funciona como título do texto 1 (“Z de depressão”) é um jogo de palavras, isto é, uma espécie de brincadeira linguística.

A força expressiva dessa sequência decorre do fato de que ela:

- (A) rebate, de maneira assertiva, um comentário hostil sobre a saúde mental dos brasileiros;
- (B) esclarece, de maneira irônica, o significado de uma palavra contida no próprio título;
- (C) observa, de maneira casual, uma contradição inerente ao problema relatado;
- (D) evoca, de maneira implícita, uma outra construção da língua portuguesa;
- (E) oferece, de maneira ponderada, uma solução alternativa para um problema social.

3

O texto 1 se estrutura de forma indutiva, organizando-se do particular (parágrafos 1 e 2) para o geral (parágrafos 3, 4 e 5).

Essa mudança do particular para o geral é acompanhada por uma passagem:

- (A) de um modo de organização narrativo-descritivo para um modo de organização expositivo;
- (B) de um modo de organização descritivo-argumentativo para um modo de organização expositivo;
- (C) de um modo de organização narrativo-injuntivo para um modo de organização argumentativo;
- (D) de um modo de organização narrativo-argumentativo para um modo de organização argumentativo;
- (E) de um modo de organização expositivo-argumentativo para um modo de organização descritivo.

4

“Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços.”

Nessa passagem, retirada do texto 1, uma enumeração de elementos é encerrada com vírgula – e não, como seria mais usual, com a conjunção aditiva “e”.

Nesse contexto, a omissão da conjunção aditiva produz o efeito de:

- (A) caracterizar um personagem secundário;
- (B) sugerir uma lista não exaustiva;
- (C) expressar uma opinião implícita;
- (D) enunciar uma proposição autoevidente;
- (E) enfatizar uma posição ideológica.

5

“Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste.”

A passagem acima, retirada do texto 1, mostra que a conjunção “e” pode veicular ideia de conclusão.

Outra passagem do mesmo texto em que essa conjunção apresenta valor conclusivo é:

- (A) “Ele tem 21 anos e mora em Luz”;
- (B) “Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu”;
- (C) “Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos”.

6

“Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos.”

Nessa passagem, retirada do quarto parágrafo do texto 1, o conector “Ainda assim” indica que a informação subsequente irá contrariar uma expectativa do leitor.

A alternativa em que essa expectativa contrariada está formulada de modo adequado é:

- (A) a geração Z, por ser formada por pessoas atualmente jovens, tenderá a não sofrer problemas de saúde mental;
- (B) pessoas trans, por terem poucas informações sobre a própria condição, são mais vulneráveis a ansiedade e depressão;
- (C) a insegurança alimentar, por ser própria de países em desenvolvimento, tenderá a ser detectada em estudos sobre a realidade brasileira;
- (D) dados de pesquisas, por serem enviesados, tendem a distorcer a realidade;
- (E) pessoas mais pobres, por terem menos acesso à internet, não terão seus problemas econômicos refletidos na pesquisa.

7

“Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.”

A proposta de adaptação dessa passagem do texto 1 em que o trecho em discurso direto está corretamente transposto para o discurso indireto livre é:

- (A) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – “não sobrou ninguém”, conta ele. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (B) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta: “não sobrou ninguém”. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (C) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Quando se deu conta, tomou um susto. Não havia sobrado ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (D) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta que não sobrou ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (E) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele contou que não sobrara ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.

8

“Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...]”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita, sem modificação do sentido original e sem desvio em relação à norma padrão do português, da seguinte forma:

- (A) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Em função do agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (B) Caio identificou na adolescência, que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (C) Na adolescência, Caio descobriu que era um homem transgênero, razão pela qual, sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Mesmo os médicos tendo recomendado, ele nunca tratou a depressão, por um longo período de tempo. [...];
- (D) Caio na adolescência, identificou ser um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Não obstante o agravamento do seu quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (E) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, o que implicou no crescimento da sua sensação de isolamento. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...].

9

“Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita de diversas maneiras. A reescritura em que NÃO se verifica nenhum erro relativo ao acento indicativo de crase é:

- (A) Face a esses dados, o governo federal classificou o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque as faixas etárias mais jovens;
- (B) Os dados levaram a classificação do suicídio, por parte do governo federal, como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (C) Em reação a esses dados, o governo federal procedeu à classificação do suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, sobretudo no que se refere às faixas etárias mais jovens;
- (D) Face à informações como essas, o governo federal passou a tratar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (E) Reagindo as descobertas do Boletim Epidemiológico, o governo federal passou à classificar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens.

Texto 2

A nova era do divórcio (*fragmento*)

“Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil.” Parece fake news de haters, mas não. Trata-se de um dado histórico. A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A pesquisa fez um cruzamento entre informações de censos das décadas de 1970, 1980 e 1990 e dados sobre a expansão do sinal da Globo no país. Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

‘A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV, a funções desempenhadas por mulheres emancipadas e a uma crítica aos valores tradicionais mostrou estar associada aos aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras’, diz a pesquisa. [...]

O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde: 80.573 divórcios consensuais, o maior da série histórica, que é registrada desde 2007.

[...]

Sim, o início desnorteante da pandemia foi o gatilho para um boom de divórcios planeta afora. Motivos para a escalada nas tensões entre casais não faltaram, você sabe: o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office), perrengues financeiros, a necessidade de lidar com as crianças estudando em casa, distúrbios psicológicos (ansiedade, depressão, paranoia...).

[...]

A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de *cada um para o seu lado*. Enquanto, em 2019, pré-Covid, apenas 11% dos que se separaram tinham menos de cinco meses sob o mesmo teto, em 2020 essa porcentagem quase dobrou: foi para 20%.

Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido: casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus. Os parceiros mais longevos já tinham passado por outras crises. Talvez ilesos, talvez feridos. E muitos aprenderam a sair delas juntos.

[...]

Nesta nova era do divórcio, vale um alerta: mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi. Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos. Se você se separou, vale a pena um esforço a mais para manter o bom convívio. Não apenas pelo bem dos filhos – se o casamento produziu crianças. É importante honrar uma história que, em boa parte do tempo, foi partilhada com a pessoa que um dia você amou como se fosse a única.”

Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/a-nova-era-do-divorcio>. Acesso em: 24/07/2022

10

É possível identificar, no texto 2, três blocos estruturais simétricos: um primeiro formado pelos parágrafos 1 e 2; um segundo formado pelos parágrafos 4 e 5; e um terceiro formado pelos parágrafos 6 e 7. Como a organização é paralelística, os primeiros parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 1, 4 e 6) desempenham sempre uma mesma função textual, assim como os segundos parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 2, 5 e 7).

As funções textuais desempenhadas pelos parágrafos 1, 4 e 6, de um lado, e 2, 5 e 7, de outro, estão corretamente caracterizadas, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) veicular um enunciado irônico e refutar opiniões contrárias;
- (B) estabelecer uma correlação e fornecer a causa subjacente;
- (C) levantar uma hipótese e enumerar suas consequências imediatas;
- (D) caracterizar uma situação e narrar os eventos decorrentes;
- (E) enfatizar um problema e propor uma solução concreta.

11

O texto 2 elenca diversos fatores relacionados ao aumento de casos de divórcio. Esses fatores podem ser divididos em três grupos: *causas indiretas* (ou mediatas), *causas diretas* (ou imediatas) e *facilitadores*.

A alternativa que apresenta, respectivamente, uma causa indireta, uma causa direta e um facilitador é:

- (A) expansão do sinal da Rede Globo, exposição de estilos de vida modernos e encarceramento de ambos os cônjuges;
- (B) encarceramento de ambos os cônjuges, perrengues financeiros e necessidade de lidar com crianças estudando em casa;
- (C) distúrbios psicológicos, falta de experiência com crises prévias e críticas aos valores tradicionais;
- (D) pandemia de Covid-19, encarceramento de ambos os cônjuges e pouco tempo de casamento;
- (E) exposição de funções desempenhadas por mulheres emancipadas, pandemia de Covid-19 e adesão ao home office.

12

O último parágrafo do texto 2 recorre a uma estratégia de construção textual bastante comum em parágrafos de conclusão de reportagens de divulgação científica.

Essa estratégia consiste na adoção:

- (A) do subjuntivo como modo verbal predominante, com o objetivo de relatar eventos hipotéticos;
- (B) de conjunções causais, com o objetivo de estabelecer relações lógicas de causa e efeito;
- (C) de substantivos ligados ao jargão acadêmico, com o objetivo de conferir credibilidade ao texto;
- (D) de um registro fortemente irônico, com o objetivo de provocar surpresa no leitor;
- (E) da injunção como tipo textual primário, com o objetivo de aconselhar o leitor.

13

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.”

Retirado do texto 2, esse fragmento sugere, implicitamente, que a correlação entre aumento do número de divórcios e expansão do sinal da Rede Globo é *insuspeita*.

Essa mesma ideia pode ser flagrada na seguinte passagem:

- (A) “Parece fake news”;
- (B) “Trata-se de um dado histórico”;
- (C) “o número de mulheres que se separaram aumentou”;
- (D) “A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV”;
- (E) “aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras”.

14

“A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de cada um para o seu lado.”

Na passagem acima, retirada do texto 2, o conector “aliás”, ao mesmo tempo em que contribui para a coesão textual, introduz uma sequência que desempenha a função de:

- (A) corrigir um erro;
- (B) estabelecer uma generalização;
- (C) explicitar uma contradição;
- (D) resumir uma explicação;
- (E) avaliar uma proposta.

15

“Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde [...]”

Muitas gramáticas ensinam que o “então” é uma conjunção conclusiva. No entanto, na passagem acima, retirada do texto 2, essa palavra apresenta um uso distinto, que é próprio do registro informal e não costuma figurar nos compêndios gramaticais.

Esse mesmo uso está presente no seguinte exemplo:

- (A) Eu estava meio triste, então resolvi ficar em casa.
- (B) – Você já tem uma resposta pra mim?
– Então... eu já pensei bastante, mas ainda não sei o que responder.
- (C) – Então, vamos?
- (D) Até então, eu ainda não havia tomado uma decisão.
- (E) Se você acha que 50 convidados é muita gente, 100, então, nem se fala.

16

“Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos.”

Essa passagem, retirada do texto 2, apresenta uma marca de informalidade.

A proposta de reescritura em que essa marca é substituída por uma palavra ou expressão mais formal sem que haja alteração substancial de significado é:

- (A) Os primeiros tempos são, em geral, um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (B) Os primeiros anos tendem a ser um período deprimente, de enlutamento mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (C) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, pactos difíceis e de pisar em ovos;
- (D) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e de pisar em ovos;
- (E) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e atitudes cautelosas.

17

Em cada uma das alternativas abaixo, encontra-se, nesta ordem, uma passagem transcrita do texto 2 e uma proposta de reescritura dessa mesma passagem.

Assinale a alternativa na qual, ao mesmo tempo, a passagem transcrita do texto 2 seja ambígua (desconsiderando-se nosso conhecimento de mundo) e a proposta de reescritura apresentada desfaça essa ambiguidade:

- (A) “Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde” / Em 2021, então, bateu recorde o número de casais que oficializaram a separação;
- (B) “Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido” / Analisando esses dados, estudiosos chegaram a uma conclusão que faz sentido;
- (C) “O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21” / O que os estudiosos do BID não poderiam prever, no Brasil do século 21, é o quanto os divórcios aumentariam;
- (D) “[...] o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office) [...]” / o encarceramento de ambos os cônjuges no lar (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office);
- (E) “Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades” / De acordo com os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

18

Embora tanto o texto 1 quanto o texto 2 pertençam ao gênero textual reportagem, o segundo exhibe uma linguagem mais informal que o primeiro.

Essa maior informalidade é evidenciada pela presença, no texto 2, de:

- (A) estrangeirismos recentes e marcas de interlocução direta;
- (B) orações subordinadas adjetivas e discurso indireto livre;
- (C) gírias associadas à fala jovem e paralelismos sintáticos;
- (D) frases nominais e abreviações;
- (E) regionalismos e verbos impessoais.

19

Embora os textos 1 e 2 pertençam ao gênero textual reportagem, eles correspondem a subgêneros distintos. Em particular, apenas o texto 2 se qualifica como uma reportagem de divulgação científica.

Um reflexo dessa especificidade é o fato de que apenas o texto 2 inclui metáforas criativas (isto é, inovadoras, não convencionalizadas), como pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “‘Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil’”;
- (B) “A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)”;
- (C) “A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020”;
- (D) “[...] casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus”;
- (E) “[...] mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi”.

20

“O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil.”

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21.”

Nessas passagens, retiradas respectivamente dos textos 1 e 2, as duas formas verbais sublinhadas se encontram no futuro do pretérito. Apesar disso, é possível observar que esse tempo verbal desempenha funções comunicativas distintas em cada um dos casos.

As funções comunicativas desempenhadas pelo futuro do pretérito nas passagens acima estão corretamente caracterizadas, respectivamente, em:

- (A) expressar ordem ou pedido e enfatizar a noção de desejo;
- (B) marcar polidez no intercâmbio conversacional e indicar que o fato expresso é dependente de uma condição;
- (C) sinalizar incerteza em relação à informação expressa e indicar um evento futuro em relação a um tempo passado;
- (D) exprimir uma verdade atemporal e destacar o caráter improvável de uma condição;
- (E) enfatizar um questionamento e sugerir ausência de comprometimento em relação a uma determinada posição.

Legislação Específica

21

João, servidor público há mais de uma década, ocupante de cargo de provimento efetivo em determinada estrutura de poder no Estado do Tocantins, foi acusado e condenado, em processo administrativo, pela prática de grave infração disciplinar, o que culminou na sua demissão. Irresignado com a demissão, João ingressou com medida judicial buscando a sua anulação, no que obteve êxito, sendo acolhido o argumento de que as provas utilizadas eram nulas.

Considerando os dados da narrativa, deve ser aplicado a João o instituto da:

- (A) reversão;
- (B) recondução;
- (C) reintegração;
- (D) readaptação;
- (E) disponibilidade.

22

Ao analisar a possível competência do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em relação às operações de crédito a serem realizadas pelo Governo do Estado, João concluiu corretamente que essa atuação era não só necessária, como de indiscutível relevância.

Ato contínuo, consultou Pedro a respeito do *iter* procedimental a ser observado e do seu alcance, sendo-lhe corretamente respondido que:

- (A) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer sobre a sua legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (B) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que emitirá parecer sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando-o ao Poder Legislativo para a decisão final;
- (C) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a concretização da operação, o Tribunal de Contas decidirá sobre a sua realização, ou não, considerando a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (D) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que decidirá sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando a decisão ao Poder Legislativo, que avaliará a sua conveniência;
- (E) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer apenas sobre a sua legalidade, cabendo ao Legislativo a análise de legitimidade, economicidade e razoabilidade.

23

Joana, recém-ingressa no quadro de servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, analisou o rol de medidas cautelares passíveis de serem adotadas por esse Tribunal, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário. Em sua análise preliminar, chegou à conclusão de que essas medidas seriam:

- 1. o arresto de bens;
- 2. o afastamento temporário do dirigente do órgão ou entidade;
- 3. a exibição de documentos ou dados e bens; e
- 4. a produção antecipada de provas.

Ao se deparar com as conclusões de Joana, Maria, sua colega de setor, observou, corretamente, que não depende(m) da atuação do Poder Judiciário:

- (A) somente a medida 3;
- (B) somente a medida 4;
- (C) somente as medidas 1 e 2;
- (D) somente as medidas 2, 3 e 4;
- (E) as medidas 1, 2, 3 e 4.

24

Maria, embora tivesse nível superior, foi aprovada em concurso público e tomou posse em cargo de provimento efetivo de nível médio do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

À luz do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Maria tem assegurado o direito:

- (A) à percepção de adicional de qualificação;
- (B) à percepção de adicional de nível superior;
- (C) ao enquadramento na classe que congrega os cargos de nível superior;
- (D) ao enquadramento na classe imediatamente superior àquela em que se encontra;
- (E) ao enquadramento no padrão imediatamente superior, na classe em que se encontra.

25

Pedro, servidor do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, durante uma fiscalização, suspeitou que Maria teria sonegado um documento que seria útil à análise a ser realizada pela equipe de fiscalização. Por tal razão, alertou-a das sanções aplicáveis em virtude de sonegação de processo, documento ou informação e obstrução ao livre exercício das atividades de controle externo.

Irresignada com a suspeita de Pedro e com o “alerta” que recebera, solicitou que o seu advogado analisasse a compatibilidade dessa conduta com o Código de Ética dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

Foi corretamente respondido a Maria que Pedro agiu em:

- (A) desacordo com o referido Código, pois deve observar um padrão de discricionariedade na solicitação de documentos;
- (B) harmonia com o referido Código, pois deve fazer alertas dessa natureza, ao fiscalizado, quando necessário;
- (C) desacordo com o referido Código, pois deve manter-se neutro em relação à postura do fiscalizado no decorrer dos trabalhos;
- (D) desacordo com o referido Código, pois somente deve agir em harmonia com juízos de certeza, não com a suposição característica da mera suspeita;
- (E) harmonia com o referido Código, pois deve agir de modo inquisitorial em relação ao fiscalizado, em razão da superior hierarquia do controle externo.

Noções de Direito

26

O regime jurídico dos servidores públicos do Estado Alfa foi alterado pela Lei nº XX/2020, sendo assegurado determinado benefício pecuniário, de caráter episódico, não contínuo, aos servidores que preenchessem os requisitos objetivos previstos na norma. Dois anos depois, ao ser advertido do crescimento exponencial das despesas com pessoal, o que fora parcialmente influenciado pela criação do referido benefício, o chefe do Poder Executivo apresentou projeto de lei, que resultou na Lei nº YY/2022, extinguindo-o.

Após a extinção do benefício, Pedro, pessoa muito distraída, percebeu que preencheria os requisitos para a fruição do benefício, mas não apresentara o requerimento pertinente.

Ao procurar um advogado, foi informado, corretamente, que:

- (A) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois, uma vez inserido no regime jurídico dos servidores, é vedada a supressão por lei posterior, sob pena de afronta ao direito adquirido;
- (B) não pode requerer a fruição do benefício, salvo se a Lei nº YY/2022 assegurou a sua fruição àqueles que não o tenham requerido em momento anterior, os quais tinham mera expectativa de direito;
- (C) não pode requerer a fruição do benefício, já que a pretensão administrativa deve ser apresentada de modo contemporâneo ao direito, pois um não pode subsistir dissociado do outro;
- (D) não pode requerer a fruição do benefício, já que a despesa pública está relacionada à previsão orçamentária, que não pode satisfazer benefícios relativos a exercícios pretéritos;
- (E) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois tem o direito adquirido à sua fruição.

27

Laura, diretora de recursos humanos na Secretaria de Educação do Estado Alfa, foi informada de que três atos administrativos exarados em seu setor foram objeto de alteração: (1) o primeiro foi considerado, pela autoridade hierarquicamente superior, incompatível com o interesse público, o que a levou a substituí-lo por ato de teor diverso; (2) o segundo teve identificado um vício de finalidade, sendo determinada a cessação dos seus efeitos pela autoridade competente; e (3) o terceiro padecia de vício de competência, mas a autoridade competente aquiesceu com os seus termos, subscrevendo-o.

Os acontecimentos descritos em 1, 2 e 3 refletem, respectivamente, os institutos da:

- (A) anulação, revogação e retificação;
- (B) revogação, invalidação e convalidação;
- (C) invalidação, revogação e confirmação;
- (D) invalidação, contraposição e ratificação;
- (E) revogação, retificação e retirada hierárquica.

28

Determinada repartição pública estadual tinha em seu poder informações a respeito da filiação partidária de Joana, a qual fora declinada para fins de verificação da presença, ou não, de impedimento ao exercício de determinada função pública. Em razão das características desse dado, o responsável pela repartição consultou sua assessoria a respeito de sua natureza e sobre a possibilidade desse dado ser submetido a tratamento, com o objetivo de serem realizados estudos por órgão de pesquisa.

A assessoria respondeu, corretamente, que se está perante dado:

- (A) consentido, já que fornecido voluntariamente por Joana, o que afasta a necessidade de nova autorização para o respectivo tratamento;
- (B) pessoal sensível, não sendo necessário o fornecimento de consentimento do titular para tratamento, caso seja indispensável à realização da referida finalidade;
- (C) anonimizado, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (D) público, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (E) pessoal, sendo imprescindível o fornecimento de consentimento do titular para a realização de qualquer tratamento, inclusive para os fins descritos na narrativa.

29

Adalto, diretor de licitações no âmbito do Poder Executivo do Estado Alfa, recebeu comunicação de que esse ente federativo almejava realizar operação de crédito interno, havendo dúvida em relação à modalidade de procedimento licitatório a ser observado, considerando os balizamentos estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021, que vinha sendo observada pela generalidade dos órgãos dessa estrutura de poder.

À luz dessa narrativa, Adalto concluiu, corretamente, em razão do disposto na Lei nº 14.133/2021, que o contrato que verse sobre o referido objeto:

- (A) não está sujeito ao regime do referido diploma normativo;
- (B) deve ser antecedido de licitação na modalidade de diálogo competitivo;
- (C) deve ser antecedido de licitação na modalidade de concorrência;
- (D) não precisa ser antecedido de licitação, que é dispensável, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo;
- (E) não precisa ser antecedido de licitação, que é inexigível, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo.

30

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em decisão transitada em julgado, rejeitou as contas apresentadas por João, ordenador de despesas no Município Alfa. Com isso, imputou-lhe um débito, além da aplicação de multa.

Irresignado com a decisão, João consultou o seu advogado sobre a existência de alguma medida, a ser manejada no âmbito do próprio Tribunal, para que a decisão fosse alterada, já que, a seu ver, ocorrera um manifesto erro de cálculo nas contas.

O advogado respondeu, corretamente, que:

- (A) estavam exauridas as medidas passíveis de serem adotadas no âmbito do Tribunal de Contas;
- (B) pode ser proposta a ação de revisão, a ser manejada no biênio subsequente ao trânsito em julgado da decisão;
- (C) é cabível o pedido de reexame, a qualquer tempo, desde que baseado em perícia contábil, indicativa do erro de cálculo alvitrado por João;
- (D) é cabível a ação rescisória, a ser manejada nos cinco anos subsequentes ao trânsito em julgado da decisão, sendo facultada a produção de novas provas;
- (E) embora seja prevista a possibilidade de ser proposta ação rescisória contra decisões transitadas em julgado, ela só seria cabível em se tratando de falsidade de documentos.

31

O governador do Estado Alfa apresentou à Assembleia Legislativa o projeto de lei orçamentária anual. Após as discussões no âmbito da Comissão de Orçamento e Finanças, deliberou-se pela aprovação de diversas emendas individuais que buscavam viabilizar o desenvolvimento de determinada política pública. Apesar dessas emendas serem plenamente compatíveis com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, surgiram dúvidas em relação à origem dos recursos a serem utilizados.

Após analisar as opções jurídica e politicamente viáveis, o presidente da Comissão observou, corretamente, que esses recursos poderiam resultar de anulação de despesas associadas:

- (A) às dotações relativas à contribuição previdenciária;
- (B) às transferências voluntárias para os Municípios;
- (C) aos benefícios contínuos devidos aos servidores;
- (D) aos juros devidos em razão da dívida pública;
- (E) às transferências tributárias constitucionais.

32

O chefe do Poder Executivo do Estado Beta, em cujo território estava localizado o Município Alfa, almejava realizar uma transferência voluntária de recursos para esse ente federativo com o fim de viabilizar a realização de objetivos de interesse comum e amenizar os efeitos da grave crise financeira que assolava a municipalidade, cujo potencial turístico fora afetado por fortes chuvas.

Ao analisar a arrecadação tributária do Município Alfa, que se mostrava elevada e supria suas despesas regulares, isto em momento anterior às fortes chuvas, a Procuradoria do Estado constatou que, por decisão das majorias ocasionais, esse ente federativo não tinha instituído: (1) o imposto de transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis; (2) nenhuma contribuição de melhoria, embora já tivesse realizado diversas obras públicas que poderiam justificá-la; e (3) a taxa associada ao recolhimento de lixo.

Considerando a sistemática estabelecida pela Lei Complementar nº 101/2000, é correto afirmar que:

- (A) a presença das situações descritas em 1, 2 e 3 é requisito indispensável à realização de transferências voluntárias pelo Estado Beta ao Município Alfa;
- (B) as situações descritas em 1, 2 e 3 acarretam, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitrada;
- (C) apenas a situação descrita em 2 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitrada;
- (D) apenas a situação descrita em 1 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitrada;
- (E) as situações descritas em 1, 2 e 3 são projeções da autonomia política do Município Alfa, não constituindo óbice à realização de transferência voluntária pelo Estado Beta.

33

Em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, no âmbito de determinada estrutura estatal de poder, foi constatada a inexistência de comprovação de vultosas despesas realizadas na referida estrutura, sendo fortes os indícios de que os recursos públicos foram desviados e de que os atos ilícitos terão continuidade se o servidor público responsável pela estrutura não for cautelarmente afastado.

O referido afastamento:

- (A) pode ser promovido, em caráter temporário, pelo Tribunal de Contas, de ofício ou a requerimento do Ministério Público especial;
- (B) pode ser promovido, em caráter definitivo, pelo Tribunal de Contas, mas apenas se houver requerimento do Ministério Público especial;
- (C) não pode ser promovido, mesmo em caráter temporário, em momento anterior à decisão definitiva do Tribunal de Contas, o que decorre da presunção de inocência;
- (D) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público comum;
- (E) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter definitivo ou temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público, especial ou comum.

34

Após amplos debates entre seus membros, o Tribunal de Justiça do Estado Alfa apresentou uma proposição à Assembleia Legislativa, veiculando o Estatuto da Magistratura do Estado Alfa. Ato contínuo, diversos parlamentares argumentaram com a inconstitucionalidade formal da respectiva proposição.

O relator da matéria no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, após analisar os argumentos apresentados, concluiu, corretamente, que:

- (A) a forma federativa de Estado autoriza que o Poder Judiciário de cada ente tenha o seu Estatuto, observados, sempre, os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (B) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de proposta de emenda constitucional, que observará os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (C) o Estatuto da Magistratura tem sede exclusivamente constitucional, não sendo possível que a legislação infraconstitucional, federal ou estadual, trate da matéria;
- (D) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de projeto de lei complementar, que complementarás as normas estabelecidas pelo Estatuto Nacional da Magistratura;
- (E) a proposição é inconstitucional, já que a Constituição da República de 1988 somente dispõe sobre a existência do Estatuto Nacional da Magistratura.

35

Maria, servidora pública que, há cerca de dez anos, ocupava cargo de provimento efetivo no Estado do Tocantins, após regular aprovação em concurso público, tomou posse e entrou em exercício em cargo público diverso, vinculado ao mesmo ente federativo. Para sua decepção, foi inabilitada no estágio probatório relativo ao último cargo.

Nesse caso, Maria deve ser:

- (A) reintegrada ao cargo anterior, desde que este último esteja vago;
- (B) exonerada, cessando o seu vínculo funcional com o poder público;
- (C) readaptada ao cargo anterior, caso assim requeira, desde que este último esteja vago;
- (D) reconduzida ao cargo anterior e, se este último tiver sido provido, será aproveitada em outro;
- (E) revertida ao cargo anterior, ainda que este último esteja ocupado, o que pressupõe a prévia colocação em disponibilidade do respectivo ocupante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

O assédio moral no ambiente de trabalho pode provocar severos danos à saúde física e mental, incapacitando a pessoa para o exercício das atividades laborais.

Sobre essa prática, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de conduta abusiva que, de forma repetitiva e intencional, atinge a integridade psíquica da pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.
- II. O assédio moral horizontal é a conduta adotada por superior hierárquico visando desqualificar, humilhar e constranger o subordinado, atacando sua dignidade.
- III. Atribuir à pessoa proposital e sistematicamente tarefas inferiores às suas competências ou mantê-la isolada e sem comunicação são exemplos de atitudes de assédio moral no trabalho.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

37

Antes de sair de casa, Claudia verifica repetidas vezes se apagou todas as luzes e se deixou a televisão ligada. A dúvida já fez com que ela saísse do trabalho e voltasse em casa para verificar tudo.

Sobre essa condição, é correto afirmar que:

- (A) as obsessões são comportamentos repetidos e persistentes realizados em resposta a pensamentos compulsivos;
- (B) as compulsões são estratégias bem-sucedidas em prevenir ou aliviar o sofrimento causado pelas obsessões;
- (C) as obsessões são recorrentes e experienciadas como intrusivas e indesejadas, provocando grande ansiedade;
- (D) lavar as mãos repetidamente e enfileirar objetos segundo critérios rígidos são exemplos de tricotilomanias;
- (E) o transtorno obsessivo-compulsivo é classificado no DSM-V como um transtorno de humor do tipo depressivo.

38

Jorge relatou ao psicólogo Luiz que havia marcado a consulta com ele a pedido da esposa Lúcia, mas tinha dúvidas quanto a precisar de um tratamento para alcoolismo. Jorge admitiu que vinha abusando do uísque mas justificou que atravessava uma fase de estresse na empresa e precisava relaxar ao chegar em casa.

Considerando a teoria e a técnica da entrevista motivacional, é correto afirmar que:

- (A) Luiz deverá persuadir Jorge a buscar a abstinência de álcool como condição prévia para dar início ao tratamento psicoterápico;
- (B) a atitude de Jorge de negação de sua dependência alcoólica contraindica a adoção da técnica de entrevista motivacional;
- (C) Jorge se encontra no estágio de manutenção do comportamento adicto, e o psicólogo precisará deixar a pré-contemplação do problema e agir;
- (D) Jorge está na fase da contemplação, na qual se mostra ambivalente quanto a tomar a decisão de empreender uma mudança;
- (E) Luiz adotará a escuta empática para confrontar Jorge com sua resistência em abandonar o uso do álcool como fuga dos problemas.

39

A promoção funcional de Paula depende da apresentação dos resultados de seu trabalho de pesquisa para uma plateia formada por seus chefes e por especialistas convidados. Paula sofre de fobia social e sempre evita falar em público. Ela antecipa que ficará ruborizada, parecerá boba, esquecerá o que tem que apresentar e receberá uma avaliação negativa.

As técnicas da terapia cognitivo-comportamental que podem ser utilizadas nesse caso incluem:

- (A) dessensibilização sistemática por meio da exposição da paciente a situações hierarquicamente organizadas, partindo das mais temidas às menos ansiogênicas;
- (B) manejo de estresse e relaxamento para ensinar a paciente a adotar rituais e ações mentais de controle quando surgirem pensamentos fóbicos;
- (C) treino de habilidades sociais para fornecer à paciente um repertório de comportamentos pessoais e sociais de congelamento, luta e fuga;
- (D) reestruturação cognitiva para identificação, questionamento e modificação dos pensamentos disfuncionais negativos que geram e mantêm a ansiedade fóbica;
- (E) análise das experiências traumáticas infantis que estão na origem do comportamento evitativo e da inibição social precoce da paciente.

40

O consumo do crack tornou-se um problema de saúde pública e de segurança que afeta o Brasil como um todo. O conjunto de políticas e programas estruturados com o propósito de diminuir as consequências adversas do uso de crack, do ponto de vista sanitário, social e econômico é uma estratégia de:

- (A) promoção da abstinência;
- (B) evitação de recaídas;
- (C) prevenção ao uso recreativo de drogas;
- (D) controle da tolerância;
- (E) redução de danos.

41

Paulo e Diana são casados há dez anos. Nina, filha de Diana de 13 anos, dá a Paulo o tratamento de pai e Paulo quer reconhecê-la formalmente como filha.

Esse procedimento é conhecido como:

- (A) família mosaico;
- (B) adoção intrafamiliar;
- (C) investigação de paternidade;
- (D) paternidade socioafetiva;
- (E) guarda compartilhada.

42

Uma psicóloga que oferecia uma terapia de reorientação sexual, a chamada “cura gay”, teve o registro cassado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Sobre esse fato, em consonância com o entendimento da Resolução CFP nº 01/1999, é correto afirmar que:

- (A) o termo homossexualidade foi substituído por homossexualismo a fim de indicar que não se trata de distúrbio psíquico ou perversão;
- (B) a forma como cada um vive sua sexualidade faz parte da identidade do sujeito, que deve ser compreendida em sua totalidade;
- (C) fica vedada a prestação de atendimento psicoterápico a pessoa cuja identidade de gênero se situe fora dos padrões heteronormativos;
- (D) psicólogos(as) não se pronunciarão nos meios de comunicação de massa a respeito da estigmatização de práticas homoeróticas;
- (E) práticas sexuais desviantes da norma estabelecida socioculturalmente deverão ser patologizadas para receberem o tratamento cabível.

43

Os irmãos Jorge e Estela estão brigando por conta da situação da mãe senil, que não pode mais morar sozinha. Jorge se dispõe a pagar uma casa de repouso, mas Estela afirma que isso é abandono familiar e quer que ambos se revezem cuidando da idosa em suas respectivas casas.

No caso em tela, o mediador de conflitos buscará:

- (A) decidir o desentendimento com foco no melhor interesse da idosa;
- (B) identificar qual dos dois irmãos tem razão na controvérsia;
- (C) intermediar o diálogo para a busca de uma solução consensual;
- (D) orientar e encaminhar as partes para a autocomposição judicial;
- (E) ouvir cada irmão separadamente para prevenir novos confrontos.

44

A loja em que Thaís trabalha foi assaltada e ela ficou sob a mira das armas dos criminosos. Muito abalada, Thaís procurou um psicólogo e pediu uma licença do trabalho.

De acordo com a Resolução CFP nº 06/2019, o psicólogo poderá fornecer um(a):

- (A) atestado descrevendo as condições psicológicas de Thaís que a incapacitam para o trabalho nesse momento;
- (B) declaração informando o diagnóstico psicológico de Thaís e recomendando seu afastamento;
- (C) relatório psicológico da situação vivenciada por Thaís com as hipóteses diagnóstica e prognóstica e o respectivo CID;
- (D) parecer sobre o estado mental de Thaís ao final do processo de avaliação psicodiagnóstica e intervenção;
- (E) laudo psicológico sucinto circunscrito a informações sobre o comparecimento de Thaís e a duração do atendimento.

45

A teoria do desenvolvimento psicossocial do psicanalista alemão Erik Erikson abarca o desenvolvimento ao longo de toda a vida até a velhice.

De acordo com essa teoria, em idosos que fazem um balanço positivo de seu percurso vital predomina o sentimento de:

- (A) integridade;
- (B) etarismo;
- (C) produtividade;
- (D) desalento;
- (E) senescência.

46

Lucas, jovem cego de 27 anos, é graduado em Ciência da Computação e trabalha como desenvolvedor de sistemas em uma empresa privada. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, no desempenho de suas funções profissionais, Lucas tem direito:

- I. a receber tratamento respeitoso e diferenciado por parte de colegas e superiores, com foco no capacitismo e na inclusão;
- II. à disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, como softwares que fazem a leitura da tela do computador;
- III. à igualdade de oportunidades para a participação em cursos de formação e de capacitação oferecidos pelo empregador.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

47

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico grave que afeta de modo significativo a área social, familiar e ocupacional do paciente.

São sintomas encontrados no tipo paranoide da esquizofrenia:

- (A) sintomas positivos de embotamento afetivo;
- (B) *delirium* do tipo *tremens*;
- (C) delírios visuais e auditivos;
- (D) alucinações catatônicas;
- (E) delírios persecutórios.

48

A escola onde Davi cursa o 5º ano solicitou aos pais que levassem o menino para uma avaliação psicológica. Davi não consegue se relacionar com outras crianças e tem dificuldades de concentração e aprendizagem.

Analise os procedimentos descritos a seguir.

- I. entrevista de anamnese com os pais;
- II. observação de Davi durante entrevista lúdica;
- III. aplicação de testes psicológicos infantis.

Em conformidade com a Resolução CFP nº 09/2018, constarão da avaliação psicológica da criança os procedimentos mencionados em:

- (A) I e II, obrigatoriamente;
- (B) I e III, obrigatoriamente;
- (C) II e III, obrigatoriamente;
- (D) I, II e III, obrigatoriamente;
- (E) I e/ou II e/ou III, a critério do(a) psicólogo(a).

49

A psicóloga Beatriz trabalha em uma unidade básica de saúde onde coordena um grupo de apoio para tabagistas, visando a cessação do hábito de fumar.

É (São) estratégia(s) da prevenção secundária ao tabagismo:

- (A) promover nos fumantes mudanças de crenças e de comportamentos e introduzir hábitos saudáveis de vida;
- (B) proibir a venda de cigarros e de alimentos que imitem produtos de tabaco a menores de idade;
- (C) preparar fumantes com câncer e doença pulmonar obstrutiva crônica para o pré- e pós-intervenções cirúrgicas;
- (D) minimizar os sintomas de abstinência pela substituição do cigarro convencional por cigarros eletrônicos ou narguilé;
- (E) evitar por meio de mudanças ambientais que fumantes passivos ou secundários iniciem a dependência química ao tabaco.

50

Deprimida após sair de um relacionamento conjugal abusivo, Lia foi encaminhada para uma psicoterapia de grupo voltada para mulheres vítimas de violência. À medida que frequentava os encontros, Lia conheceu mulheres que recuperaram a autoestima e a autonomia para cuidarem de suas vidas e passou a acreditar em sua própria capacidade de superação.

O fator terapêutico envolvido nessa mudança é:

- (A) o sentimento de singularidade;
- (B) a naturalização da violência;
- (C) a instilação de esperança;
- (D) o poder da sugestão;
- (E) a elaboração do conflito primário.

51

Vera é professora em uma escola de Ensino Médio e procurou um serviço de saúde relatando estar sofrendo de estresse crônico em seu ambiente de trabalho.

São dimensões identificadas na síndrome de *burnout*, EXCETO:

- (A) sentimentos de negativismo;
- (B) diminuição do absentismo;
- (C) redução da eficácia profissional;
- (D) aumento do distanciamento mental do trabalho;
- (E) sentimentos de esgotamento de energia.

52

Ana Maria atua como psicóloga clínica de adultos e atendeu em seu consultório o advogado Jeferson por três anos. Depois do fim do processo terapêutico, ele procurou novamente pela profissional, demandando que ela atue como perita no processo judicial que ele move contra a ex-esposa Jéssica, em pedido da guarda unilateral do filho de ambos, Jean, de 2 anos.

Segundo as disposições contidas na Resolução CFP nº 10/2005, Ana Maria:

- (A) deve atuar como perita independentemente da atuação anterior como psicóloga clínica;
- (B) só pode atuar como perita se Jéssica concordar com isso;
- (C) não deve atuar como perita em função da intervenção anterior como psicóloga clínica;
- (D) deve atuar como perita, pois está em jogo o bem-estar de uma criança;
- (E) não pode atuar como perita em processo de guarda infantil pois atende exclusivamente adultos.

53

Anthony, 12 anos, passou a ter comportamento disperso e agressivo depois da separação de seus pais, Alberto e Antônia. Entendendo que o filho estava expressando sofrimento emocional, a mãe foi ao consultório da psicóloga Poliana, demandando por início de terapia psicológica para o filho, sem consultar o ex-marido.

De acordo com os preceitos trazidos pela Resolução CFP nº 13/2022 e pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, é correto afirmar que:

- (A) Alberto deve concordar com o acompanhamento psicológico do filho, independentemente da demanda de Antônia;
- (B) Antônia deve autorizar por escrito o processo terapêutico do filho, antes de seu início;
- (C) Poliana deve ter a autorização dos ascendentes para começar o processo terapêutico da criança;
- (D) será necessário o suprimento de autorização judicial para o início da terapia, se o pai não concordar;
- (E) não é necessária a autorização dos pais porque Anthony já é adolescente.

54

Com relação ao Psicodrama, analise as afirmativas a seguir.

- I. Orienta-se pela emoção e pela cocriação, buscando promover estados espontâneos, discriminar e integrar o individual com o coletivo.
- II. O protagonista pode ser um indivíduo ou um grupo que catalisa o foco da ação.
- III. O coordenador dos trabalhos pode ser assistido por egos auxiliares que podem encarnar pessoas ausentes importantes na estruturação dos conflitos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

55

Para a terapia familiar sistêmica:

- (A) a família é como um sistema ativo regulado por regras impermeáveis e permanentes;
- (B) a família é a soma de uma série de comportamentos individuais desligados entre si;
- (C) a terapia é um processo transformador curativo na medida em que redefine corretamente os papéis familiares;
- (D) a família é um sistema aberto, social e auto-organizado constituído por várias unidades ligadas no conjunto;
- (E) o terapeuta é um observador neutro que interpreta o sistema familiar pelo funcionamento inconsciente de cada membro da família.

56

No bojo das discussões sobre Teorias de Gênero, Judith Butler apresenta a noção de paródia de gênero que:

- (A) revela que a identidade original sobre a qual se molda o gênero é uma imitação sem origem;
- (B) presume a existência de um original que essas identidades parodísticas imitem;
- (C) reafirma o binarismo heterossexual que estabelece uma correlação entre sexo e gênero;
- (D) naturaliza e essencializa a compulsoriedade da heterossexualidade;
- (E) identifica que o sexo e o gênero são entidades substancial e essencialmente naturais.

57

O conceito de *awareness* na Gestalt-terapia criada por Fritz e Laura Perls refere-se:

- (A) ao processo de uma pessoa se tornar si mesma, inteira, indivisível e distinta de outras pessoas ou da psicologia coletiva;
- (B) a uma das formas de acessar o inconsciente através dos conteúdos reprimidos e recalçados;
- (C) à expressão particular de um conflito psíquico que forma o inconsciente;
- (D) à tomada de consciência do sujeito de forma global no momento presente, ou seja, resulta de um conjunto de percepções pessoal, emocional, interior e ambiental;
- (E) a um grupamento de representações mentais mantidas juntas por experiências emocionais significativas do indivíduo.

58

Na Psicologia Analítica, o arquétipo responsável pela interação social entre o ser e a comunidade em geral, como uma espécie de máscara projetada, é:

- (A) ego;
- (B) persona;
- (C) sombra;
- (D) inconsciente coletivo;
- (E) inconsciente pessoal.

59

Com relação ao processo de desenvolvimento tal como pensado por Vygotsky, é correto afirmar que:

- (A) privilegia a maturação biológica e a elaboração espontânea de conceitos pela criança;
- (B) pensa que o desenvolvimento segue uma seqüência fixa e universal de estágios;
- (C) acredita que construção do conhecimento proceda do individual para o social;
- (D) defende que a aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele;
- (E) postula que pensamento e linguagem são processos interdependentes, desde o início da vida.

60

Marília é professora de matemática e, no processo de ensino de problemas aritméticos, constrói duplas de estudantes em sala de aula, e esses alunos se auxiliam mutuamente na resolução das questões. Ela percebe que dessa forma as crianças conseguem resolver juntas os problemas que sozinhas não conseguiriam.

Muito embora Marília não saiba, ela está fazendo uso de um conhecido conceito da Psicologia Sócio-Histórica, que é:

- (A) observação telecinética;
- (B) aprendizagem por imitação;
- (C) aprendizagem vicariante;
- (D) zona de desenvolvimento proximal;
- (E) intervenção grupal.

61

Com relação ao processo de envelhecimento, analise as afirmativas a seguir.

- I. A vida sexual não se extingue com a idade avançada, mesmo com inúmeras transformações sofridas pelo corpo, ela apenas muda.
- II. As modificações ocasionadas pelo envelhecimento marcam de forma significativa a vida dos indivíduos, podendo trazer sentimentos de desvalorização.
- III. O envelhecimento é um fenômeno natural, universal, irreversível e ocorre de forma simultânea e igualitária nos seres humanos.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) I e III;
- (E) II e III.

62

Silvia deu à luz seu filho Rafael há três semanas e começou a apresentar sentimentos de culpa e profunda tristeza associadas a pensamentos suicidas e dificuldade de se vincular ao bebê.

Os sintomas de Silvia podem estar relacionados a:

- (A) depressão puerperal;
- (B) tristeza anaclítica;
- (C) ansiedade pós-parto;
- (D) transtorno de humor;
- (E) transtorno esquizoafetivo.

63

A teoria dos tipos psicológicos criada por Carl Gustav Jung considera quatro funções psíquicas como mecanismos de adaptação do indivíduo à sua realidade subjetiva e objetiva, sendo elas descritas como:

- (A) amor, raiva, indiferença e alegria;
- (B) amor, pensamento, intuição e sensação;
- (C) tristeza, alegria, reflexão e impulsividade;
- (D) pensamento, afeto, sensação e indiferença;
- (E) pensamento, sentimento, sensação e intuição.

64

Joeli sempre foi considerado um encrenqueiro, arrumando brigas sem motivos e buscando apenas sua autossatisfação em todas as circunstâncias. Observa-se que ele é egocêntrico, com baixíssima capacidade de empatia e de remorso, além de agir de forma muito impulsiva.

As características psicológicas de Joeli podem ser interpretadas como sintomas de:

- (A) psicopatia;
- (B) hiperbulia;
- (C) hipobulia;
- (D) esquizofrenia;
- (E) transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

65

Patrícia é psicóloga de um asilo de idosos, e uma organização não governamental (ONG) está disposta a investir na melhoria das instalações da instituição, solicitando que a psicóloga intermedie o recebimento dos valores repassados pela ONG ao asilo.

De acordo com as disposições contidas no Código de Ética Profissional, Patrícia:

- (A) pode receber o dinheiro desde que assine um recibo;
- (B) não pode intermediar transações financeiras;
- (C) não deve receber o dinheiro antes de consultar a direção da unidade;
- (D) pode receber o dinheiro após assinatura de convênio entre a ONG e o asilo;
- (E) deve receber o dinheiro pois é parte de seu trabalho ajudar de todas as formas ao asilo.

66

A Nota Técnica nº 1/2022/SOE/Plenária tem como objetivo instruir a categoria de psicólogos(as) quanto aos critérios que precisam ser atendidos para as divulgações profissionais nas redes sociais.

De acordo com essa nota, é correto afirmar que:

- (A) é vedada a publicidade profissional do(a) psicólogo(a) em seu perfil pessoal, devendo realizar a promoção de seu trabalho e de seus títulos apenas no perfil profissional;
- (B) mesmo quando a divulgação dos serviços é elaborada por empresas ou profissionais de marketing, o(a) psicólogo(a) é o(a) único(a) responsável por publicidade indevida ou em descumprimento das diretrizes éticas da profissão;
- (C) quando da divulgação dos serviços profissionais, é permitido o preço ser usado como forma de propaganda por meio de termos como atendimento social, pacote promocional, valor acessível, sorteios e cupons promocionais;
- (D) é proibida a divulgação de trabalho voluntário, a menos quando puder garantir dessa forma a continuidade e a qualidade do serviço e tiver como objetivo a captação de clientes;
- (E) ao promover publicamente os serviços, é obrigatório que o(a) profissional informe nome completo, ou nome social, a titulação “psicóloga” ou “psicólogo”, o CRP de inscrição e seu número de registro, sendo permitido o uso de nomes de povos originários ou apelidos.

67

Subjetividade é um conceito que nasceu no campo da filosofia do conhecimento, mas migrou para o domínio da psicologia, adquirindo tratamento histórico, social e político, sobretudo no final do século XX, por meio de perspectivas críticas e contemporâneas.

Sob inspiração de autores como Félix Guattari e Michel Foucault, é correto afirmar que a subjetividade, enquanto objeto de conhecimento e campo de experiência humana, pressupõe:

- (A) a permanência de um self interior;
- (B) um sujeito universal e abstrato;
- (C) a identidade da pessoa humana;
- (D) o efeito das relações de saber e de poder;
- (E) a consciência individual e indivisível.

68

No conhecido texto “O mal-estar na civilização” (1930), Freud se debruça longamente sobre as fontes de sofrimento humano, sendo as relações humanas a principal delas. Considerando o seu último dualismo pulsional, Freud demonstra que a cultura é um processo que se desenrola na humanidade a serviço de uma força que pretende juntar indivíduos isolados, famílias, etnias, povos e nações numa grande unidade, a da humanidade, a cujo programa se opõe a tendência de tomar o próximo como objeto sexual, explorá-lo, humilhá-lo, infligir dor, torturá-lo e matá-lo.

Tais forças pulsionais correspondem, respectivamente, a:

- (A) Eros e Morte;
- (B) narcisismo e autoerotismo;
- (C) libido de objeto e libido do Eu;
- (D) pulsões do Ego e pulsões sexuais;
- (E) autoconservação e libido.

69

Em “Os complexos familiares na formação do indivíduo”, Lacan (1938) é influenciado pelas teses sociológicas de Durkheim ao lançar luz sobre as causas que conduziriam ao empobrecimento identificatório das famílias e à mudança das formas clínicas das neuroses.

A causa central seria, nesse momento de seu pensamento, o(a):

- (A) feminização da sociedade;
- (B) complexo fraterno;
- (C) declínio da imago paterna;
- (D) discurso do capitalista;
- (E) imperativo de gozo.

70

Winnicott valoriza o fator ambiental para compreender o amadurecimento emocional precoce, de tal maneira que a saúde mental nos primórdios da infância dependerá do provimento de cuidados dispensados à criança por uma *mãe suficientemente boa*. Num ambiente favorável, o amadurecimento corresponde a uma progressão que parte de um estado primeiro que envolve a adaptação suficientemente boa da mãe às necessidades de seu bebê, levando em seguida a um estado de integração que diferencia o *Eu* do *Não-Eu* e cria condições para quando, finalmente, o indivíduo, na saúde, se integrar como pessoa inteira. Esses três momentos são classificados por Winnicott, respectivamente, como:

- (A) fase oral – fase anal – período de latência;
- (B) posição depressiva – posição esquizoparanoide – resolução edipiana;
- (C) autoerotismo – narcisismo – escolha objetal;
- (D) confiança vs desconfiança – iniciativa vs culpa – intimidade vs isolamento;
- (E) dependência absoluta – dependência relativa – independência.

DISCURSIVA

1

Sandra Silva lida com o sobrepeso desde a infância. Ela atravessou a adolescência e o início da vida adulta fazendo dietas, mas todas as tentativas foram mal sucedidas, e ela recuperava o peso perdido e engordava ainda mais. Agora, com 33 anos, Sandra está obesa e decidiu procurar uma clínica em Palmas para se submeter a uma cirurgia bariátrica. Considerando o impacto que esse procedimento terá na vida de Sandra, ela precisará passar por uma avaliação psicológica com a psicóloga da equipe, Ana Santos, CRP 123, que produzirá um laudo psicológico indicando a elegibilidade ou não de Sandra para essa cirurgia.

Com fundamento no disposto na Resolução CFP nº 06/2019, apresente os itens que deverão constar da estrutura do laudo psicológico.

Apresente uma breve conclusão de sua avaliação, podendo incluir informações sobre a paciente.

ATENÇÃO: O CANDIDATO SÓ PODERÁ USAR OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO QUE CONSTAM DO ENUNCIADO. O CANDIDATO NÃO PODE SE IDENTIFICAR NA PROVA.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

2

Denise é psicóloga comportamental e foi acionada por Alice, psicóloga especializada em terapia de família e sua colega de universidade, para atender o adolescente João, de 16 anos, que está apresentando sintomas depressivos. Apesar de Alice estar atendendo ao núcleo familiar do rapaz, ela considera que João responderá melhor à abordagem comportamental.

Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a atitude de Alice está correta ou não? Justifique.

Cite as hipóteses em que o psicólogo pode intervir na prestação de serviços psicológicos efetuados por outro profissional.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 1

1

5

10

15

RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 2

1

5

10

15

Realização

